

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

| |
|--------------------------------------------|
| Identificação da Escola: E.B.2,3 de Telões |
| Circulo: Porto |
| Sessão: Básico |

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Educação Sexual só pode ser feita por familiares ou por professores, pois apenas a família e a escola, como instituições sociais, conseguem preencher os pressupostos que explicitamos antes, isto é, só elas conseguem actuar de maneira contínua e duradoura. Se essa educação é de boa ou má qualidade, se é ou não satisfatória, é outro problema; o que é indiscutível é ser ela a única a se dar de forma sistemática. Já a educação sexual assistemática, ocasional, pode ocorrer de forma espontânea, no seio da própria sociedade (em grupos de parceria, por exemplo) ou mesmo de forma proposital, quando o educando procura por iniciativa própria frequentar cursos, ler matérias ou assistir conferências sobre o tema.

Voltando à discussão do tema do papel do profissional na educação sexual, queremos deixar bem clara nossa opinião de que o médico, a enfermeira, o psicólogo ou o assistente social, quando fazem palestras em escolas, não estão exercendo verdadeiramente a educação sexual, mas sim funcionando como meros informadores. Claro que essas bem intencionadas tentativas são meritórias e funcionam no sentido de desmistificar o tema; são entretanto absolutamente contraproducentes enquanto medidas educadoras. Esses profissionais podem e devem fazer informação, orientação, aconselhamento ou até mesmo (no caso de médicos e psicólogos) terapia sexual. Continuamos a insistir, no entanto, que o caminho real para a educação sexual não é levar profissionais de várias áreas às escolas, mas sim preparar professores interessados para a tarefa de fazê-la.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Propomos que sejam criadas mais condições de formação, aos professores, além das que já existem, sobre o tema da Educação Sexual nas Escolas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2. Promover encontros entre alunos e professores interessados, de várias Escolas, no sentido de serem partilhadas ideias sobre o tema da Educação Sexual.

3. Sensibilizar os vários grupos parlamentares da Assembleia da República, no sentido de criar o Provedor da Educação Sexual.